

**Projeto de pesquisa – NuTI 2005**  
**Pedro de Niemeyer Cesarino**  
**Doutorando – Museu Nacional/UFRJ**  
**Orientador: Eduardo Viveiros de Castro**

***Tradução e estudo das artes verbais marubo***

Este projeto é dedicado ao estudo e tradução da tradição oral marubo (falantes de Pano e habitantes do Vale do Javari, Amazônia ocidental), em suas expressões mitológicas e xamanísticas. O projeto pretende levantar um corpus, tanto dos cantos rituais relacionados às atividades xamanísticas, quanto dos cantos relacionados à mitologia marubo. O trabalho de tradução pretende destacar e mobilizar o rico potencial heurístico e estético das artes verbais, acompanhado de uma detalhada pesquisa etnográfica sobre as práticas xamanísticas em que estão envolvidos, bem como de seus fundamentos sociais e cosmológicos. Entre outras influências e interlocuções, o projeto segue a idéia de que o discurso (e as expressões da poética verbal) em muito tem a contribuir para a compreensão dos regimes sociocósmicos ameríndios, tal como, por vieses distintos, tem mostrado os trabalhos de Franchetto (1986, 1989), Basso (1987, 1995), Guss (1990), Viveiros de Castro (1986,1992), Urban (1991,1996), Severi (1996), Hymes (1992) e as *Mitológicas* de Lévi-Strauss.

Nos quadros tradicionais da etnografia amazônica, praticamente inexistem trabalhos de se dediquem a destacar o potencial literário, linguístico e estético de artes verbais a partir de um comprometimento com a qualidade da tradução, embasada em investigações etnográficas. O projeto pretende suprir tal lacuna existente na bibliografia das terras baixas da América do Sul, contribuindo para colocá-la em pé de igualdade com a bibliografia das américas do Norte e Central, notável pelos trabalhos de Bringham (1999), Tedlock (1983,1985), Rothenberg (1972) ou Swann (1983,1992,1994). Assim pretendendo retirar cantos e narrativas dos apêndices de teses, ou de exemplos circunstanciais que não exploram seus reais potenciais analíticos, o projeto oferecerá um conjunto traduzido e estudado de exemplares verbais de uma das mais complexas tradições orais amazônicas, a dos grupos falantes de Pano, dos quais os Marubo são representantes estratégicos. O projeto pretende ser uma contribuição para a etnografia marubo (iniciada pelos trabalhos de Montagner [1985,1996], Melatti [1986,1989,1999], Werlang [2001] e Ruedas [2002,2003]) e para a etnografia e etnolinguística Pano, notável pelos trabalhos de Eriksson (1993,1998,1996), Fleck (2003), Colpron (2004), Lagrou (1998), Camargo (1996), Capistrano de Abreu (1941), Townsley (1988,1993), D'Ans (1991), Kensinger (1995), McCallum (1989), Calavia (1995), Coffaci de Lima (1994,2000), entre outros.

Assim comparando, embasando e inserindo a pesquisa no contexto da etnografia Pano, o projeto mostrará que o regime discursivo do xamanismo marubo em muito tem a contribuir para os estudos de tópicos centrais da etnografia americanista, tais como a noção de pessoa, predação, comensalidade, socialidade, produção do parentesco, entre outros temas presentes em Viveiros de Castro (1992,2002), Taylor (1993), Fausto (1999,2002), Lima (1995,1996), Vilaça (1999), Descola (1992,1996,1986), Overing (1990,1985), entre outros. O estudo e tradução de artes verbais relacionadas ao xamanismo – essencial para a compreensão de cosmologias ameríndias, como mostrou Viveiros de Castro (1986) – oferece importantes elementos para duas outras frentes de questões essenciais à etnologia e antropologia. A primeira se refere ao tema, atualmente em voga, do patrimônio e direito intelectuais em sociedades tradicionais (Almeida &

Carneiro da Cunha 2002; Seeger 1994,2004; Hirsch & Strathern 2004, entre outros); a segunda trata de problemas mais amplos e fundamentais da disciplina, tais como as noções de pessoa e estética (Strathern 1988; Gell 1998,1999; Gow 1996,1999; Coote & Shelton 1992, Severi 2003, 2003b, entre outros), criação, autoria e tradição (Overing 1990; Seeger 1998; Boyer 1990), metáfora e eficácia (Tambiah 1968; Wagner 1972,1981; Sherzer 1990).

Como trabalhos anteriores de Viveiros de Castro (1986), Townsley (1993) e Boyer (1996) mostraram e tem mostrado, a tradução de exemplares verbais relacionados ao xamanismo em muito contribui para a reavaliação de temas centrais, tanto da antropologia, quanto da etnografia americanista, centrados nas noções de metáfora e literalidade, criação e convenção, pessoa e indivíduo. Os estudos de Viveiros de Castro (2002), Strathern (1986), Gell (1998,1999), bem como o estudo de caso de Surrallés (2003) indicam que partes de pessoas, bem como as relações de troca entre tais partes, características de cosmologias ameríndias e melanésias, não se detêm ao idioma monádico e estático dos pressupostos ocidentais. Recentes estudos sobre as relações entre corpo e alma no xamanismo ameríndio (Lima 1996, 1995; Coelho de Souza 2002) indicam ser impossível compreender suas produções verbais à luz das noções de autoria e criação, como sustentam alguns (Overing 1990, Witherspoon 1977). O mesmo vale para uma compreensão de expressões orais calcadas apenas na idéia de convenção (Lord 1985, Zumthor 1983, Boyer 1996) que, embora pertinente, carece de diálogo com o papel da inovação na conceitualidade xamanística (Vilaça 1999, Kohn 2002, 1984).

Tais questões, aparentemente gerais, são especificamente produtivas para o estudo da etnografia ameríndia, e em especial da etnografia Pano. Suas manifestações estéticas mostram, não apenas (1) que relações sociocósmicas, calcadas na relação entre partes de pessoas, subvertem e reconfiguram os planos do visível e do invisível, do imediato e do mediado, mas também que (2) supostos gêneros separados tais como ‘canto’, ‘grafismo’, ‘cultura material’, entre outros, encontram-se, não apartados, mas entrelaçados por fenômenos que, tais como a sinestesia (Gebhart-Sayer 1986), criam complexos campos de inter-relação e auto-tradução das estéticas xamanísticas (Viveiros de Castro 2002b, Gow 1999, Taylor 2003). Características particulares de artes verbais, tais como as construções polifônicas (Oakdale 1996, Nordenskiöld 1938), o paralelismo (Sherzer 1990, Briggs 1994) e a metáfora (Chaumeil 1993, Viveiros de Castro 1986), todas presentes nos exemplares marubo e marcantes da oralidade xamanística ameríndia (Cesarino 2003), são capazes de fornecer importantes questões para o estudo de cosmologias e sociedades amazônicas.

O xamanismo marubo é capaz, não apenas de oferecer novos dilemas e caminhos aos problemas acima mencionados, como também de alterar significativamente o panorama da etnografia pano. Os gêneros centrais da oralidade marubo são dominados por dois especialistas, os *romëya* e os *que\_chi\_txo*. Tal divisão, passível de ser confrontada com a tipologia proposta por Hugh-Jones (1994) acerca do xamanismo vertical e horizontal, precisa também ser posta em diálogo com os estudos do xamanismo pano. Estes, normalmente centrados no caráter individual das experiências de ayahuasca (Keifenheim 2002) e das atividades de cura (Tournon 1991), ganharão outra dimensão com dados sobre os Marubo. Seus cantos e sessões xamanísticas revelam uma diplomacia sociocósmica (Carneiro da Cunha 1998, Viveiros de Castro 1986,1992) indicativa da extensão da política e da socialidade para além da referência imediata, ‘visível’, entrevendo uma singular lógica infinitista, presente nas relações entre humanos e povos-espírito (Viveiros de Castro 2004). Este último ponto, notável sobretudo através de certos cantos, pode vir a ser produtivo para reavaliar os estudos de divisões e dinâmicas entre ‘grupos’, ‘sub-grupos’ ou ‘nações’

(os *nawa* pano, similares, mas não idênticos, aos *djapá* kanamari [Costa 2004]), problema particularmente espinhoso para a etnografia da região (Melatti 1977, Erikson 1998, 1993).

Ainda que voltado a um tema específico e a debates particulares da etnologia americanista, o projeto lida com questões essenciais à antropologia, tais como as noções de pessoa, metáfora, tradução, tradição e criação. Estão em consideração questões como (1) as discussões voltadas à eficácia, performance e linguagem ritual que, desde, Mauss (1903), Malinowski (1935), Austin (1937) ou, passando recentemente por Severi (1996) e Sherzer (1983,1990), vem acompanhando a antropologia e ainda carecem de estudos de caso que as problematizem; (2) a teoria da pessoa, cujas contribuições recentes de Strathern (1986) e Gell (1998,1999) ainda não foram totalmente absorvidas e que, aliadas a estudos específicos, são capazes de lançar nova luz aos problemas da autoria e da criação; (3) o clássico dilema da metáfora que, seja na teoria antropológica (Skorupski 1976; Lévi-Strauss *Mitológicas*; Turner 1991), seja nas ciências humanas (Ricoeur 1997), merece ainda ser questionado pelos regimes conceituais de sociedades não ocidentais; (4) a tensão entre tradição e inovação que, pertinente que é para a antropologia (Wagner 1981) e para os estudos amazônicos, faz-se significativa também para as questões atualmente em voga sobre tradução, patrimônio imaterial e propriedade intelectual. O projeto pretende mostrar o quanto o estudo de estéticas e/ou poéticas não ocidentais é capaz de colocar em xeque temas característicos da etnologia, tais como as noções de parentesco, sociedade e mudança, especificamente pertinentes para o caso ameríndio. O projeto se imagina capaz portanto de mostrar que a estética (como indicaram também Gell e Strathern) é instrumento de inegável valor heurístico para a teoria antropológica, sobretudo quando enriquecida pela etnografia e problematizada pelas questões práticas e políticas que, atualmente, os dilemas da propriedade intelectual e dos conhecimentos tradicionais demandam.

Outra frente de investigação a que se dedica o presente projeto é a de estabelecer relações entre desenho (tanto os livres quanto os padrões tradicionais de pintura, os *kene*) e artes verbais. Tal relação, essencial para as cosmologias pano, tem permitido verificar a pertinência de um pensamento pictural, isto é, do alto grau de rendimento da imagem e da composição por sucessões de blocos de imagens nas mais variadas expressões estéticas dos Marubo. Alguns dos gêneros centrais da arte verbal marubo (tais como os cantos de cura *shōki*, os míticos *saiti* e os xamanísticos *iniki*) lançam mão de dinâmicas paralelísticas e sobreposições de imagens semelhantes às utilizadas na produção de desenhos de imaginação. Entrelaçar o ‘visual’ ao ‘verbal’ tem se revelado uma consequência inevitável da pesquisa, na tentativa de algo traduzir da estética xamanística marubo e de reconfigurar nossos pressupostos conceituais.

### **Bibliografia resumida**

ALMEIDA, Mauro Barbosa de & CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (orgs). 2002.

*Enciclopédia da Floresta*. São Paulo: Companhia das Letras.

ATKINSONS, J. “Shamanisms today”, *Annual Review of Anthropology* 21, 1992: 307-330.

AUSTIN, J.L. 1962. *How to Do Things With Words*. Oxford: Clarendon Press.

BASSO, Ellen. 1987. *In Favor of Deceit*. Tucson: University of Arizona Press.

-----, 1995. *The Last Cannibals*. Austin: University of Texas Press.

BECQUELIN-MONOD, Aurore. & ERIKSSON, Philippe (orgs). 2000. *Les Rituels du Dialogue*. Nanterre: Societé d’Ethnologie: 79-112.

- BENJAMIN, Walter. 1971. "La tâche du traducteur", in W.Benjamin, *Oeuvres*. Paris: Denöel.
- BOYER, Pascal. 1990. *Tradition as Truth and Communication: a cognitive description of traditonal discourse*. Cambridge: Cambridge University Press.
- BRIGGS, Charles. 1994. "The Sting of the Ray: bodies, agency, and grammar in Warao curing", *Journal of American Folklore* 107 (423): 179-212.
- BRINGHURST, Robert. 1999. *A Story as Sharp as a Knife: the classical Haida myhtellers and their world*. Douglas & McIntyre/University of Nebraska Press: Vancouver.
- CALÁVIA, Oscar. 1995. *O nome e o tempo dos Yaminawa*. PhD Thesis, Universidade de São Paulo.
- CAMARGO, Eliane. 1996. "Valeurs médiatives en Caxinaua", in Z.Guentcheva (ed.), *L'Énonciation Médiatisée*. Louvain-Paris: Éditions Peeters. pp 271-286.
- CAPISTRANO de ABREU, J. 1941. *Rã-txa Hu-ni-ku-i\_ (A língua dos Caxinauás do rio Ibuacu)*. Rio de Janeiro: Edição da Sociedade Capistrano de Abreu.
- CARNEIRO da CUNHA, Manuela. 1998. "Pontos de vista sobre a floresta amazônica: xamanismo e tradução", *Mana* 4 (1): 7-23.
- CARVALHO, Carmem Dorigo. 1992. *A Decodificação da Estrutura Frasal em Matsés (Pano)*. Master Thesis: Departamento de Linguística e Filologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- CESARINO, Pedro. 2003. *Palavras Torcidas: Metáfora e Personificação nos Cantos Xamanísticos Ameríndios*. Master Thesis: Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Museu Nacional.
- CHAUMEIL, Jean-Pierre. 1993. "Des Esprits aux ancêtres", *L'Homme* 126-128: 409-427.
- COELHO DE SOUZA, Marcela. 2002. *O Traço e o Círculo*. PhD Thesis: Museu Nacional/UFRJ.
- COLPRON, Anne-Marie. 2004. *Dychotomies Sexuelles dans l'Étude du Chamanisme: le Contre-Exemple des Femmes "chamanes" Shipibo-Conibo (Amazonie Péruvienne)*. Phd Thesis: Université de Montreal.
- COOTE, Jeremy, & SHELTON, Anthony (eds). 1992. *Anthropology, Art and Aesthetics*. Oxford: Clarendon Press.
- COSTA, Raquel, & DORIGO, Carmen. 2005. "A expressão da posse em marubo e matsés", in A. Rodrigues & A.Cabral (orgs), *Novos Estudos sobre Línguas Indígenas*, Brasília, Editora da UNB: 69-85.
- COSTA, Raquel, 1992. *Padrões Rítmicos e Marcação de Caso em Marubo (Pano)*, Master Thesis: Museu Nacional/UFRJ.
- , 2000. *Aspectos da Fonologia Marubo (Pano): uma visão não-linear*. PhD Thesis: Museu Nacional/UFRJ.
- COSTA, Luiz Antonio Lino da Silva. 2004. "Project", ms, *in* [www.nuti.scire.coppe.ufrj.br](http://www.nuti.scire.coppe.ufrj.br).
- D'ANS, André-Marcel. 1991. *Le Dit des Vrais Hommes*. Paris: Gallimard.
- DAY, Dwight, & LORIOT, James, & LAURIAULT, Erwin. 1993. *Diccionario Shipibo-Castellano*. Yarinacocha: Ministerio de Educación/Instituto Lingüístico de Verano.
- De CIVRIEUX, Marc. 1980. *Watunna: an Orinoco Creation Cycle*. San Francisco: North Point Press.
- DESCOLA, Philippe. 1992. "Societies of nature and the nature of society", in A.Kuper, *Conceptualizing Society*. London, Routledge.

- , 1996. "Constructing natures: symbolic ecology and social practice", in P.Descola', & G. Pálsson', (eds), *Nature and Society*. London, Routledge.
- , 1986. *La Nature domestique. Symbolisme et praxis dans l'écologie Achuar*. Paris: EHESS.
- ERIKSSON, Philippe. 1996. *La Griffé des Aïeux*. Paris: Peeters.
- , 1998. "Uma singular pluralidade: a etno-história pano", in M. Carneiro da Cunha (org), *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras: 239-253.
- , 1993. "Une nébuleuse compacte : le macro-ensemble pano", *L'Homme* 126-128.
- EVANS-PRITCHARD. 1937. *Witchcraft, Oracles and Magic among the Azande*. Oxford: Oxford University Press.
- FAUSTO, Carlos. 1999. "Of enemies and pets: warfare and shamanism in Amazonia", *American Ethnologist* 26 (4): 933-957.
- , 2002. "Banquete de gente: comensalidade e canibalismo na Amazônia", *Mana* 8 (2): 7-44.
- FLECK, David. 2003. *A Grammar of Matses*. PhD Thesis. Rice University.
- FRANCHETTO, Bruna. 1986. *Falar Kuikuro: Estudo Etnológico de um grupo Karibe do Alto Xingu*. PhD Thesis. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Museu Nacional.
- , 1989. "Forma e significado na poética oral Kuikuro". *Amerindia* 14: 83-119.
- GEBHART-SAYER, Anjelika. 1986. "Una terapia estética. Los diseños visionarios del ayahuasca entre los Shipibo-Conibo", *América Indígena* 46: 189-219.
- GELL, Alfred. 1998. *Art and Agency*. Oxford: Clarendon Press.
- , 1999. *The Art of Anthropology*. London: The Athlone Press.
- GUSS, David. 1990. *To Weave and Sing*. Berkeley: University of California Press.
- GOW, Peter. 1996. "Against the motion", in T.Ingold (ed), *Key Debates in Anthropology*. Londond: Routledge: 271-275.
- , 1999. "Piro designs: painting as meaningful action in an Amazonian lived world", *The Journal of Royal Anthropological Institute* 5 (2): 229-247.
- , 2001. *An Amazonian Myth and its History*. Oxford: Oxford University Press.
- GRAHAM, Laura. 1995. *Performing Dreams. Discourses of Immortality among the Xavante of Central Brazil*. Austin: University of Texas Press.
- HAVILAND, John. 2000. "Dangerous places in Zinacantec prayer" (paper), *Les espaces mayas: représentations, utilisations, croyances* (P. Becquelin, A. Monod & A. Breton, orgs.), Laboratoire d'ethnologie et de sociologie comparative (C.N.R.S.) & Laboratoire Archéologie des Amériques (C.N.R.S.). Nanterre: Université de Paris X.
- HIRSCH, Eric e STRATHERN, Marilyn (eds.). 2004. *Transactions and creations: property debates and the stimulus of Melanesia*. New York: Berghahn Books.
- HUGH-JONES, Stephen. 1994. "Shamans, prophets, priests and pastors", in C.Humphrey and N.Thomas (eds), *Shamanism, History and the State*. Ann Arbor, University of Michigan Press. pp 32-75.
- HYMES, Dell. 1992. *In Vain I Tried to Tell You*, Philadelphia, University of Pennsylvania Press.
- ILLIUS, Bruno. 1992. "The concept of Nihue among the Shipibo-Conibo of eastern Peru" in *Portals of Power*. J.Langdon et G. Baer (eds). Albuquerque: University of New Mexico Press.

- , 1994a. "Arte tradicional y comercial : los Shipibo-Conibo". *Amazonía Peruana* 12 (24).
- , 1994b. "La Gran Boa : arte y cosmología de los Shipibo-Conibo". *Amazonía Peruana* 12 (24).
- KENSINGER, Kenneth. 1995. *How Real People Ought to Live*. Illinois: Waveland Press.
- KEIFENHEM, Barbara. 2002. "Nixi Pae como participação sensível no princípio de transformação da criação primordial entre os índios Kaxinawá no leste do Peru", in B.Labate W.Araujo (orgs). *O Uso Ritual da Ayahuasca*. Campinas: Mercado de Letras/ FAPESP. pp 95-127.
- KOHN, Eduardo. 2002. *Natural Engagements and Ecological Aesthetics among the Ávila Runa of Amazonian Ecuador*. Phd Dissertation: University of Wisconsin-Madison.
- LAGROU, Elsje. 1998. *Caminhos, Duplos e Corpos*. PhD Thesis. Universidade de São Paulo.
- , 2002. "O que nos diz a arte kaxinawá sobre a relação entre identidade e alteridade?", *Mana* 8(1): 29-63.
- LECLERC, Frédérique. 2003. *Des Modes de Socialisation par les Plantes chez les Shipibo-Conibo d'Amazonie Peruvienne*. These de Doctorat, Université Paris X – Nanterre.
- LEÓN-PORTILLA, Miguel. 1996. *El Destino de la Palabra*. Cidade do México: Fondo de Cultura Económica.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1964. *Le Cru et le Cuit*. Paris: Plon.
- , 1966. *Du Miel aux Cendres*. Paris: Plon.
- , 1968. *L'Origine des Manières de Table*. Paris: Plon.
- , 1971. *L'Homme Nu*. Paris: Plon.
- LIMA, Edilene Coffaci de. 2000. *A pedra da serpente. Saber e classificação da natureza entre os katukina*. PhD Thesis: Universidade de São Paulo.
- , 1994. *Katukina : Historia e organização social de um grupo Pano do Alto Jurua*. Master Thesis: Universidade de São Paulo.
- LIMA, Tania. 1996. "O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi". *Mana* 2 (2): 21-49.
- , 1995. *A Parte do Cauim. Etnografia Juruna*. Doutorado: Museu Nacional/UFRJ.
- LOOS, Eugene. 1999. "Pano." In R. M. W. Dixon and A. Aikhenvald (eds.), *The Amazonian languages*. Cambridge: Cambridge University Press. pp 227-249.
- LOOS, Eugene, & LOOS, Betty. 1998. *Diccionario Capanahua-Castellano*. Yarinacocha: Instituto Lingüístico de Verano.
- LORD, Albert. 1985. *The Singer of Tales*. New York York: Atheneum.
- MALINOWSKI, Bronislaw. 1935. *Coral Gardens and their Magic*. London: George Allen & Unwin.
- MAUSS, Marcel. [1903] 1971. "Esbozo de una Teoria General de la Magia", in M.Mauss. *Sociologia y Antropologia*. Madrid: Tecnos. pp45-155.
- MCCALLUM, Cecilia. 1989. *Gender, Personhood and Social Organization Amongst the Cashinahua of Western Amazonia*. PhD Thesis. University of London/ London School of Economics.
- MELATTI, Julio Cezar. 1986. *Wenía: a origem mitológica da cultura Marubo*, *Universidade de Brasília. Série Antropológica* No 54.

- , 1977. "Estrutura social Marubo: um sistema australiano na Amazônia", *Anuário Antropológico* 76: 83-120.
- , 1989. "Shoma Wetsa: a história de um mito", *Ciência Hoje* 9 (53): 56-61.
- , 1985. "A origem dos brancos no mito de Shoma Wetsa", *Anuário Antropológico* 84: 109-173.
- , 1992. "Enigmas do corpo e soluções dos Panos", in M. Correa & R. Laraia (orgs), *Roberto Cardoso de Oliveira, Homenagem*. Unicamp, IFCH: 143-166.
- MELATTI, Julio Cezar & MELATTI, Delvair Montagner. 1986. "A Maloca Marúbo: organização do espaço", *Revista de Antropologia* 29: 41-54.
- , 1999. *Mitologia Marubo*, ms.
- MONTAGNER, Delvair. 1986. "Simbolismo dos adornos corporais Marubo", *Revista do Museu Paulista*, XXXI: 7-41.
- , 1987. "A cozinha Marúbo: a arte de comer e beber", *Revista do Museu Paulista*, XXXII: 29-71.
- , 1985. *O mundo dos Espíritos: estudo etnográfico dos ritos de cura Marúbo*, PhD Thesis. Instituto de Ciências Humanas: Universidade de Brasília.
- , 1996. *A Morada das Almas*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi.
- MONTAG, Susan. 1981. *Diccionario Cashinahua*. Yarinacocha: Ministerio de Educacion, Instituto Lingüístico de Verano. 2 vols.
- NORDENSKIÖLD, Erland. 1938. *An Historical and Ethnological Survey of the Cuna Indians*. Göteborg: Göteborgs Museum.
- OAKDALE, Suzanne. 1996. *The Power of Experience: agency and identity in Kayabi healing and political process in the Xingu indigenous park*. PhD Thesis, University of Chicago.
- OVERING, Joanna. 1990. "The shaman as a maker of worlds: Nelson Goodman in the Amazon", *Man* 25 (4): 602-620.
- , 1985. « "Today I shall call him "Mummy" : Multiple Worlds and Classificatory Confusion » in J. Overing (ed), *Reason and Morality*. London: Tavistock.
- PALMER, F. 1986. *Mood and Modality*. Cambridge: Cambridge University Press.
- PARRY, Milman. 1971. *The Making of Homeric Verse: the Collected Papers of Milman Parry*, Adam Parry (ed). Oxford: Clarendon Press.
- PAYNE, Doris. 1990. *Amazonian Linguistics: Studies in Lowland South American Languages*. Austin: University of Texas Press.
- RICOEUR, Paul. 1997. *The Rule of Metaphor*. Toronto: University of Toronto Press.
- ROTHENBERG, Jerome. 1972. *Shaking the Pumpkin*. New York: Doubleday & Company.
- RUBEL, P, & ROSMAN, A (eds). 2003. *Translating Cultures*. Oxford: Berg.
- RUEDAS, Javier. 2003. "Social Context and Creation of Meaning in Indigenous Amazonian Performances of Myth and Oral History", *Journal of Ritual Studies* 17(2).
- , 2002. "Marubo Discourse Genres and Domains of Influence: Language and Politics in an Indigenous Amazonian Village", *International Journal of American Linguistics* 68(4).
- SEEGER, Anthony. 1988. *Why Suyá Sing*. Cambridge: Cambridge University Press.
- , 1994. "A quem pertence a música tradicional?", *Comunicações do PPGAS*, 4: 5-15.
- , 2004. "The selective protection of musical ideas: the 'creators' and the dispossessed". In: K. Verdery e C. Humphrey (org.), *Property in question: value transformation in the global economy*. Oxford: Berg. pp. 69-84.

- SEEGER, Anthony, & Da MATTA, Roberto, & VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. 1979. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras", *Boletim do Museu Nacional* 32: 2-19.
- SEVERI, Carlo. 1996. *La Memoria Ritual*. Quito: Ediciones Abya-Yala.
- , 2003. "Présentation", *L'Homme* 165: 7-10.
- , 2003b. "Warburg anthropologue ou le déchiffrement d'une utopie", *L'Homme* 165: 77-128.
- SHELL, Olive. 1985. *Estudios Panos III – Las lenguas Pano y su reconstrucción*. Yarinacocha: Ministerio de Educacion/Instituto Linguistico de Verano.
- SHERZER, Joel. 1983. *Kuna Ways of Speaking*. Austin: University of Texas Press.
- , 1990. *Verbal Art in San Blas*. Albuquerque: University of New Mexico Press.
- SILVERSTEIN, Michael. 1993. "Metapragmatics discourse and metapragmatics function" in J. Lucy (ed.), *Reflexive Language, Reported Speech and Metapragmatics*. Cambridge: Cambridge University Press: 33-58.
- SKORUPSKI, John. 1976. *Symbol and Theory*. Cambridge: Cambridge University Press.
- SNYDER, Gary. 1979. *He Who Hunted Birds in His Father's Village: The Dimensions of a Haida Myth*. Bolinas: Grey Fox.
- STRATHERN, Marilyn. 1988. *The Gender of the Gift*. Berkeley: University of California Press.
- STRATHERN, Marilyn; CARNEIRO DA CUNHA, Manuela; DESCOLA, Philippe; AFONSO, Alberto e HARVEY, Penelope. 1998. "Exploitable knowledge belongs to the creators of it: a debate". *Social Anthropology*, 6(1):109-126.
- SURRALLÉS, Alexandre. 2003. *Au Coeur du Sens*. Paris: C.N.R.S. Éditions / Éditions de la Maison des sciences de l'homme.
- SWANN, Brian. 1983. *Smoothing the Ground: Essays on Native American Oral Literature*. Berkeley: University of California Press.
- , 1992. *On the Translation of Native American Literatures*. Washington: Smithsonian Institution.
- , 1994. *Coming to Light: Contemporary Translations of the Native Literatures of North America*. New York: Random House.
- TAMBLAH, Stanley. 1968. "The magical power of words". *Man* 3 (2): 175-208.
- TAYLOR, Anne-Christine. 1993. "Des fantômes stupéfiants - langage et croyance dans la pensée achuar", *L'Homme* 126-128: 429-447.
- , 1983. "Jivaroan magical songs: Achuar *anent* of connubial love", *Amerindia* VII: 87-127.
- , 2003. "Les masques de la mémoire: essai sur la fonction des peintures corporelles jivaro", *L'Homme* 165: 223-248.
- TEDLOCK, Dennis. 1983. *The Spoken Word and the Work of Interpretation*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.
- , 1985. *Popol Vuh*. New York: Simon & Schuster.
- TOURNON, Jacques. 1991. "Medicina y visiones: canto de un curandero Shipibo-Conibo, texto y contexto", *Amerindia* 16: 179-209.
- TOWNSLEY, Graham. 1988. *Ideas of Order and Patterns of Change in Yaminawa Society*. PhD Thesis: Cambridge.
- , 1993. "Song Paths: the ways and means of Yaminawa shamanic knowledge", *L'Homme* 126-128: 449-468.
- , 1984. "Gasoline song : a shamanic chant of the Yaminahua". *Cambridge Anthropology* 9 (2).



- TURNER, Terence. 1991. "We are parrots, twins are birds", in J.Fernandez, *Beyond Metaphor*. Stanford: Stanford University Press: 121-159.
- URBAN, Greg. 1991. *A Discourse-Centered Approach to Culture*. Austin: University of Texas Press.
- , 1996. *Metaphysical Community*. Austin: The University of Texas Press.
- URBAN, Greg, & SHERZER, Joel. 1986. *Native South American Discourse*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter.
- VILAÇA, Aparecida. 1999. "Devenir autre: chamanisme et contact interethnique en amazonie brésilienne", *Journal de la Société des Americanistes* 85: 239-260.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1986. *Araweté, os Deuses Canibais*. Rio de Janeiro: Zahar/Anpocs.
- , 1992. *From The Enemy's Point of View: Humanity and Divinity in an Amazonian Society*. Chicago: University of Chicago Press.
- , 2002. *A Inconstância da Alma Selvagem*. São Paulo: Cosac & Naify.
- , 2002b. "O nativo relativo". *Mana* 8 (1): 113-149.
- , 2004. "Forrest of mirrors", ms.
- WAGNER, Roy. 1981. *The Invention of Culture*. Chicago: University of Chicago Press.
- , 1972. *Habu: the innovation of meaning in Daribi Religion*. Chicago: The University of Chicago Press.
- WERLANG, Guilherme. 2001. *Emerging Peoples: Marubo myth-chants*. Phd Thesis: University of Saint Andrews.
- WITHERSPOON, Gary. 1977. *Language and Art in the Navajo Universe*. Ann Arbor: University of Michigan Press.
- ZUMTHOR, Paul. 1983. *Introduction à la Poésie Orale*. Paris: Seuil.